

É da sua conta!



RELATÓRIO
ANUAL

2020



SICOOB COO RELIVRE

AGÊNCIAS



Orlândia

Rua Um nº 518 - Centro
CEP 14620-000 - Tel.: (16) 3820-6500
coocrelivre@coocrelivre.com.br

Guaíra

Av. Nove nº 475 - Centro
CEP 14790-000 - Tel.: (17) 3331-3206
gir.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Igarapava

Rua Dr. Moises do Amaral nº 308 - Centro
CEP 14540-000 - Tel.: (16) 3172-1131
igp.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Ipuã

Av. Dona Tereza nº 887 - Centro
CEP 14610-000 - Tel.: (16) 3832-2930
ipa.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Ituverava

Rua Dr. Adhemar de Barros nº 408 - Centro
CEP 14500-000 - Tel.: (16) 3839-1469
ivr.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Miguelópolis

Av. Leopoldo Carlos de Oliveira nº 1385 - Centro
CEP 14530-000 - Tel.: (16) 3835-0840
mgl.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Morro Agudo

Rua José Jorge Junqueira nº 997 - Centro
CEP 14640-000 - Tel.: (16) 3851-5417
mgd.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Ribeirão Preto/Saudade

Av. Saudade nº 1.189 - Campos Elíseos
CEP 14080-000 - Tel.: (16) 3514-2209
rp.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Ribeirão Preto/Fiúsa

Av. Professor João Fiusa, nº 1817 -
Jardim São Luiz
CEP: 14020-299 - Tel.: (16) 3623-0508
fiusa.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Sales Oliveira

Av. Dom Pedro II nº 120 - Centro
CEP 14660-000 - Tel.: (16) 3852-1567
slo.coocrelivre@coocrelivre.com.br

São Joaquim da Barra

Rua Voluntário Geraldo, 976 - Centro
CEP 14600-000 - Tel.: (16) 3811-5077
sqb.coocrelivre@coocrelivre.com.br

Orlândia



Guaíra



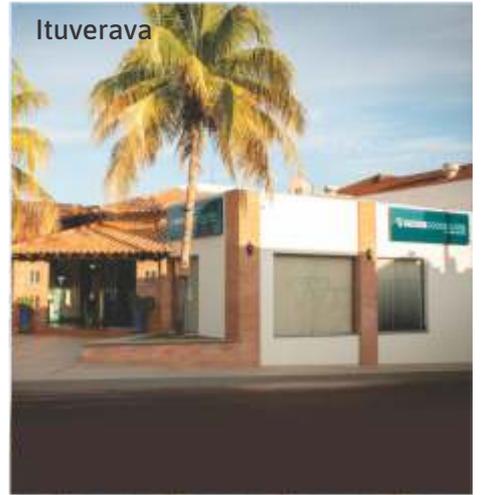
Igarapava



Ipuã



Ituverava



Miguelópolis



Morro Agudo



Ribeirão Preto/Saudade



Ribeirão Preto/Fiúsa



Sales Oliveira



São Joaquim da Barra



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conselho de Administração

Presidente:

Antônio Maximiano Trez Filho

Vice-Presidente:

Amaury de Souza Prado Filho

Secretário:

Gilberto Diniz Junqueira

Conselheiro Vogal:

Francisco de Almeida Prado

Conselheiro Vogal:

Fabio Haenel Villela Rosa

Conselheiro Vogal:

Geraldo dos Santos

Conselho Fiscal

Coordenador:

Sebastião dos Santos Cândido

Secretário:

Paulo de Tarso Scanavez

Conselheiro Fiscal:

Alexandre Vanis Volpon

Suplente:

Waldomiro de Andrade

Suplente:

Oscar Rodriguez Alves Filho

Suplente:

Ulisses Ferreira Ozório

Diretoria Executiva

Diretor Presidente Executivo:

Mario Luis Buck

Diretor de Operações:

José Antônio Bartholomeu

Diretor Administrativo Financeiro:

Rodolfo Lombardi Archangelo



Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos Associados e às suas Comunidades.

MISSÃO

Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos Associados.

VISÃO

I - Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção, serviços e a produtividade dos diversos ramos de atividade de seus associados, bem como sua circulação e industrialização.

II - A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através de ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito.

OBJETIVOS SOCIAIS

- Transparência;
- Comprometimento;
- Respeito;
- Ética;
- Solidariedade;
- Cooperação;
- Responsabilidade.

VALORES



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Senhores Cooperados,

Saúde! É a grande saudação!

Com 37 anos de existência e após um ano extremamente atípico, marcado pelos efeitos da pandemia, as dúvidas para o próximo exercício ainda são grandes e, não obstante, vivenciamos as esperanças e incertezas advindas dos popularizados imunizantes, decorrentes deste mal que assola o mundo.

E nós, enquanto Cooperativa? Nós somos feitos de “valores”! Atores da economia real e do desenvolvimento sustentável.

É da sabedoria cooperativa que provém o ensinamento “sem viabilidade econômica a cooperativa não existe. Sem viabilidade social, não tem razão de ser. O empreendedorismo cooperativo só se sustenta pela combinação de eficiência econômica e efetividade social.” É isto que buscamos, é isto que fazemos!

Assim, foi possível que nossos Ativos apresentassem uma variação positiva na ordem de 13% e nosso Patrimônio Líquido ultrapassasse a marca de 147 milhões de reais.

A Área de Recursos Humanos encerrou o exercício com 1 estagiário e 1 jovem aprendiz, 82 colaboradores, além de 2 estagiários através do Programa Social e 18 terceirizados, atuando nas áreas de serviços gerais.

A COOCRELIVRE segue com rigor às Normas emanadas do Banco Central. É administrada por um Conselho de Administração, uma Diretoria Executiva e, conta ainda, com um Conselho Fiscal.

A Administração da Cooperativa manterá o foco na manutenção dos altos índices de Liquidez, sendo fiel ao seu perfil conservador na concessão de crédito.

A Cooperativa prosseguirá sua busca permanente em disponibilizar produtos e serviços financeiros que atendam com eficácia, menor custo e rapidez seus associados. Foi assim que a Coocrelivre se tornou um lugar onde o Cooperado não apenas busca um produto, mas se relaciona, afinal, ele é o nosso maior Patrimônio!

Isto posto, agradecemos aos nossos Cooperados, Conselheiros e Diretoria Executiva pelo apoio e confiança, bem como aos nossos Colaboradores pela dedicação e empenho na busca pela excelência.

Dessa forma, registra-se aqui o encerramento, neste exercício, do mandato de três anos do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, com um profundo agradecimento aos nossos Cooperados pelo prestígio em fazer parte desta caminhada.

Antônio Maximiano Trez Filho
Presidente do Conselho de Administração

DESTAQUES



LIVE COMERCIAL:

“Bate-papo Agro”, com Marcelo Prado, CEO da M Prado Consultoria, Diretoria Executiva do Sicoob Coocrelivre e Cooperados convidados. Apresentação das perspectivas sobre o mundo Agro e cenários vivenciados, compartilhando conhecimentos e experiências.

CONVITE LIVE

Bate-papo Agro
com **Marcelo Prado**
CEO MPrado Consultoria

17 de junho 18h00

Diretoria Executiva

Rodolfo Lombardi Archangelo
Diretor Administrativo Financeiro

Mário Luís Buck
Diretor Presidente Executivo

José Antônio Bartholomeu
Diretor de Operações

com a participação de Associados do Agronegócio

SICOOB COOCRELIVRE
fazia parte.

AGO E AGE DIGITAL 2020:

Realização da primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO) e Extraordinária (AGE) Digital do Sicoob Coocrelivre. Os órgãos de administração prestaram contas dos resultados referentes ao exercício de 2019, além das estratégias adotadas pela Cooperativa. Todas as contas de 2019 foram aprovadas!



REINAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA, seguindo o novo layout do Sicoob, com ênfase no conforto, modernidade e praticidade, proporcionando mais receptividade aos cooperados. Localizada na Rua Voluntário Geraldo, nº 976, Centro.



LIVE COMERCIAL:

“Bate papo com o Diretor Presidente do Sicoob Coocrelivre, Mário Luís Buck, sobre o cenário atual do Cooperativismo, com a facilitação da Analista da Unidade de Comunicação e Marketing da Cooperativa Central - Sicoob SP, Geisi Nery.

BATE PAPO
com o Diretor Presidente Executivo

MÁRIO LUÍS BUCK

ASSUNTO
CENÁRIO ATUAL DO COOPERATIVISMO
ASPECTOS POLÍTICOS, INSTITUCIONAIS E ECONÔMICO-FINANCEIROS.

26 DE MAIO ÀS 18H

FACILITADORA
Geisi Nery
Marketing Sicoob

SICOOB COOCRELIVRE

FOCNO ASSOCIADO:

Parceria com a Fundação Sebrae no Programa “Enfrentar e Cooperar” a fim de minimizar os impactos da crise causada pelo Covid-19, aos Micro Empreendedores Individuais, Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte.

O programa ocorreu entre os dias 22 e 25 de junho de 2020, de forma on line por meio de encontros com especialistas do Sebrae, com o objetivo de propor soluções a fim de alavancar os resultados de empresas e mitigar os impactos enfrentados pela crise.

Programa Enfrentar e cooperar.

Soluções para alavancar resultados e enfrentar os impactos da Crise

2 horas de capacitação por encontro.
Mentoria e consultoria individualizada.

Inscrições gratuitas e limitadas.

Programação

- 22/06 Inovando nas vendas
- 23/06 Protegendo o caixa da empresa
- 24/06 Enfrendendo seus direitos
- 25/06 Renegociando com o cliente + encerramento

22 a 25 JUNHO às 19 horas

SICOOB COOCRELIVRE
Faça parte.

SEBRAE

Acesse o link e inscreva-se
<https://n8qhg.app.goo.gl/CPmd>

CULTURA ORGANIZACIONAL:

SICOOB COOCRELIVRE TEM PROJETO “CONTA PRA GENTE” PUBLICADO NO E-BOOK DA MAIOR REVISTA DE GESTÃO E LIDERANÇA DO PAÍS: HSM MANAGEMENT

O assunto permeia sete cases das melhores práticas em tempos de crise desenvolvidos por cooperativas de crédito no Brasil. As histórias fazem parte das mais de 150 iniciativas inscritas para o Festival Coop+, realizado em junho de 2020.

Conta pra gente!!
O que você está fazendo em época de quarentena?

O Sicoob Coocrelivre apoia iniciativas de desenvolvimento profissional e pessoal de seus colaboradores. Durante os próximos 45 dias, compartilhe as melhores práticas de aprendizagem, autoconhecimento, habilidades sociais e voluntariado, desenvolvendo neste momento de grande reflexão e desafios!

- 01 CURSOS E TREINAMENTOS ON LINE
- 02 LEITURA DE LIVROS E REVISTAS
- 03 GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO EAD
- 04 AÇÕES SOCIAIS
- 05 LIVES COM CONTEÚDOS PROFISSIONAIS

Encaminhe à Unidade Gestão de Pessoas, fotos, depoimentos, certificados de participação, dentre outros!
“TODO PROCESSO ACONTECE FORA DA ZONA DE CONFORTO!”

SICOOB COOCRELIVRE

PROJETOS SOCIAIS:

Em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo e Dia de Cooperar – Dia C, as colaboradoras do Sicoob Coocrelivre apresentaram a leitura dos livros da Coleção Financinhas através da exibição nas redes sociais do Sicoob Coocrelivre (Youtube, LinkedIn e Instagram). O objetivo do mesmo foi incentivar o hábito à leitura, como também disseminar a educação financeira através de conceitos que contribuem para a conscientização das crianças a fazerem o melhor uso do dinheiro, criando uma mentalidade adequada e saudável em relação ao mesmo. Os Livros da Coleção Financinhas, encontram-se disponíveis para leitura e download no site do Instituto Sicoob: <https://www.institutosicoob.org.br/colecao-financinhas?slug=colecao-financinhas>



"Caio achou uma moedinha"
Apresentado em 04/07/2020
Colaboradora: Nathália Dercoli Campi



"Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho"
Apresentado em 11/07/2020
Colaboradora: Adriele Pironte



"Margô e Davi foram ao mercadinho"
Apresentado em 18/07/2020
Colaboradora: Ingrid Felipe Antônio Pulhes



COMITÊ COVID-19:

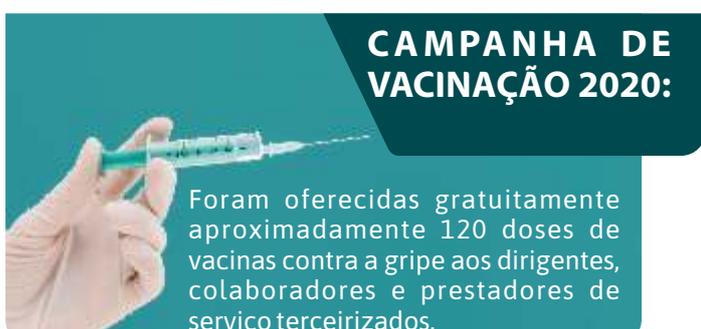
Instituição do Comitê Informativo e de Apoio a COVID-19, com objetivo de centralizar e padronizar as informações, dar suporte aos colaboradores quanto aos procedimentos laborais, de funcionamento de agências e medidas protetivas.

SAÚDE EMOCIONAL:

Dentre as ações adotadas pela Cooperativa, visando dar mais segurança aos colaboradores que estão atuando na linha de frente e retaguarda, em prol da continuidade dos negócios, está em primeiro plano a preocupação quanto a saúde física e mental de todos. Em julho de 2020, o Sicoob Coocrelivre proporcionou o encontro on-line "Saúde emocional em tempos de pandemia", com todos os colaboradores, com o intuito de apoiar e orientar as equipes neste momento tão conturbado, com o apoio do facilitador Dr. Aldo Bianco.

CAMPANHA DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA COVID-19:

Distribuição de máscaras reutilizáveis e descartáveis, para todos os colaboradores, dirigentes, associados e prestadores de serviço, como também protetores faciais (face shield) para as equipes dos Postos de Atendimento. Disponibilização de totens com álcool em gel na Sede e Postos de Atendimento, aferição da temperatura corporal e sinalização de distanciamento nas agências.



Foram oferecidas gratuitamente aproximadamente 120 doses de vacinas contra a gripe aos dirigentes, colaboradores e prestadores de serviço terceirizados.



BOLSAS AUXÍLIO EDUCAÇÃO:

Concessão de 25 bolsas de estudo em 2020 aos colaboradores, favorecendo o desenvolvimento profissional.

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DE DIRIGENTES:

Capacitações aos integrantes do Conselho de Administração, Fiscal e Diretoria Executiva para a Certificação de Dirigentes do Sicoob.

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL:

Os treinamentos fazem esboçar novas ideias, tornar execuções mais aplicáveis e estimula a busca constante por aprendizado. É possível enfrentar situações adversas, oriundas dos cenários inconstantes atuais. As capacitações colaboram para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, os processos são melhor executados e a excelência se torna uma ferramenta utilizável.

Com a adaptação da nova cultura de aprendizagem, diante do “novo normal” o Sicoob Coocrelivre disponibilizou diversos treinamentos aos colaboradores e dirigentes, onde em 2020 foram realizados 218 treinamentos on line e 8 treinamentos presenciais.

PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA:

Participação do Sicoob Coocrelivre na 7ª Enef - Semana Nacional de Educação Financeira e Semana do Investidor, disseminando a cultura cooperativista, cidadania financeira, através de conteúdos sobre educação financeira, consumo consciente, hábitos de poupar, etc.

CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL ANBIMA:

Incentivo aos colaboradores para capacitação e certificação da Anbima. A certificação destinada aos profissionais que atuam na distribuição de produtos de investimento em agências ou plataformas de atendimento.

APOIO AOS PROJETOS SOCIAIS (MÚSICA E DANÇA)

As atividades desenvolvidas através destes projetos podem proporcionar inúmeras oportunidades, benefícios para a sociedade e imagem do sistema cooperativista (local, regional e nacional), enfatizando o alinhamento dos princípios cooperativistas com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

PROGRAMA DE ACULTURAMENTO PARA O GERENCIAMENTO DE RISCOS:

Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos nos diversos níveis hierárquicos da Cooperativa, visando reforçar a importância do papel de cada componente da estrutura organizacional na gestão dos riscos aos quais a Cooperativa está exposta.

PROTEJA O QUE TEM MAIS VALOR PARA VOCÊ.

SEGUROS DO SICOOB

Oferecer e receber proteção é algo que conforta e faz feliz. E você já parou para pensar que quem valoriza a cooperação também pode ter a melhor proteção? Por isso, conte com os Seguros do Sicoob para proteger as pessoas que você ama e os bens que você conquistou. **Procure uma cooperativa.**

Somos feitos de valores.

SICOOB COOCRELIVRE
Faça parte.

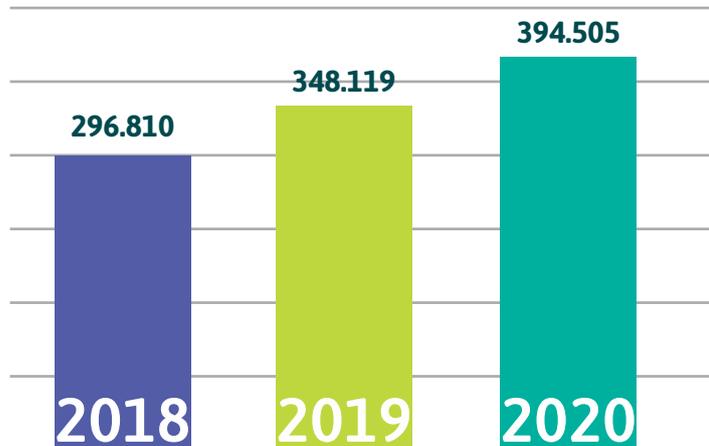
sicoob.com.br



DESEMPENHO

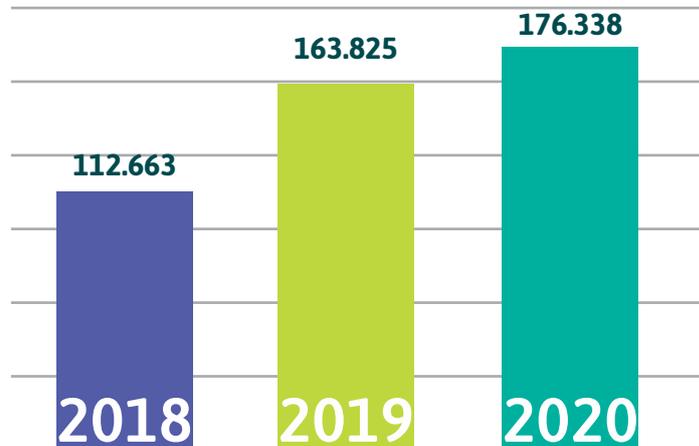
Ativos Totais

*valores em milhares de reais



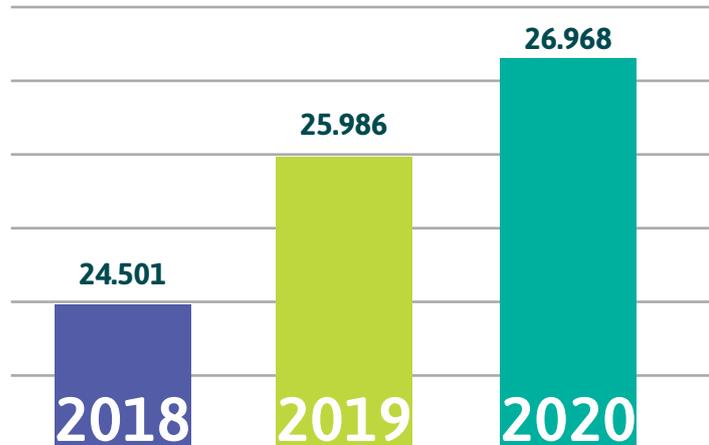
Operações de Crédito

*valores em milhares de reais



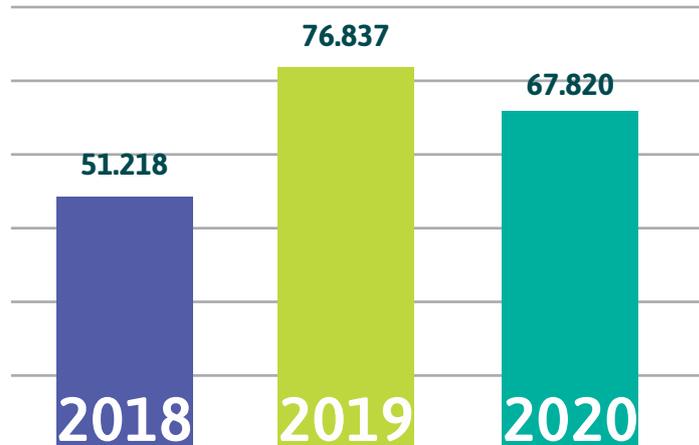
Capital Social

*valores em milhares de reais



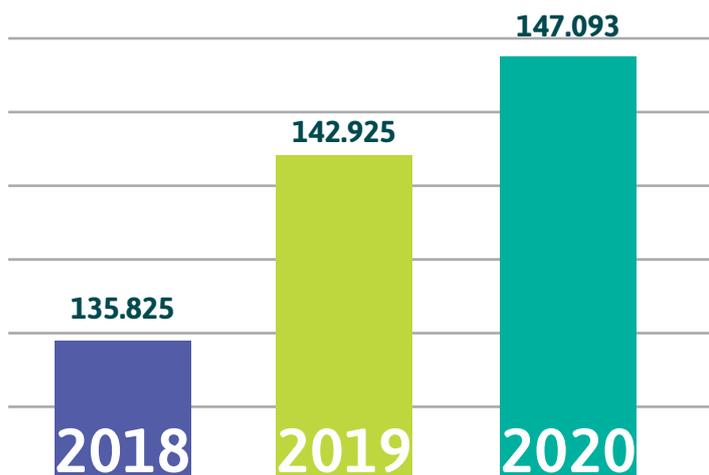
Crédito Rural

*valores em milhares de reais



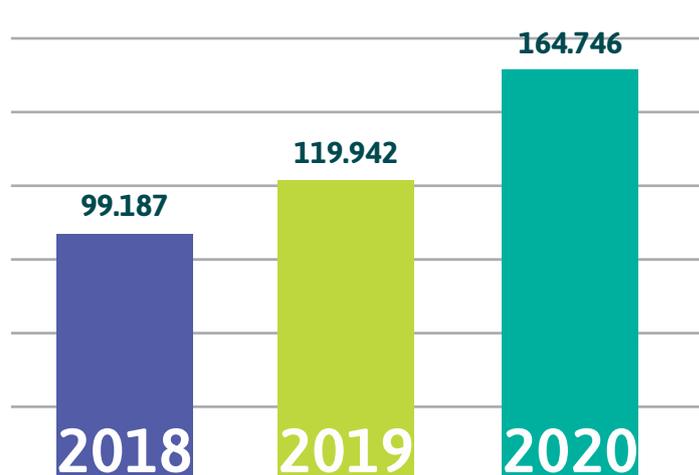
Patrimônio Líquido

*valores em milhares de reais



Depósitos a vista, a prazo e LCA

*valores em milhares de reais





Em 2020 os cooperados do Sicoob Coocrelivre economizaram mais de

R\$ 21,1 milhões!

ECONOMIA COM TAXAS DE JUROS E TARIFAS PRATICADOS NO **SICOOB COOCRELIVRE** X taxas médias praticadas pelas Instituições do Sistema Financeiro Nacional

durante o exercício de 2020 somado as sobras apuradas.



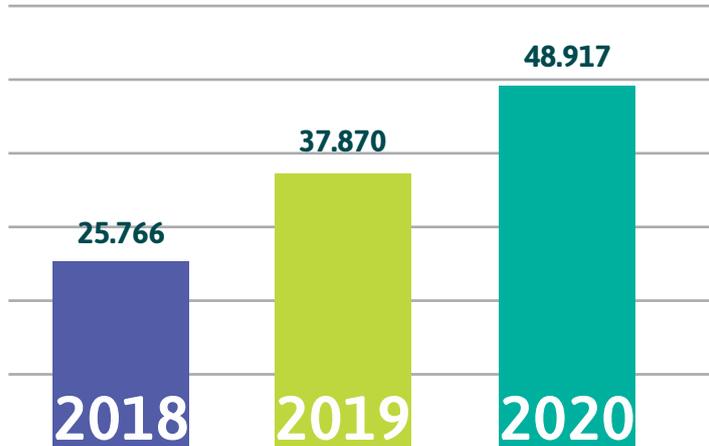
(Fonte: Banco Central do Brasil; Sisbr 2.0)

Esses valores são estimados e não fazem parte das Demonstrações Financeiras

Foram considerados as taxas médias praticadas e divulgadas pelo BACEN.

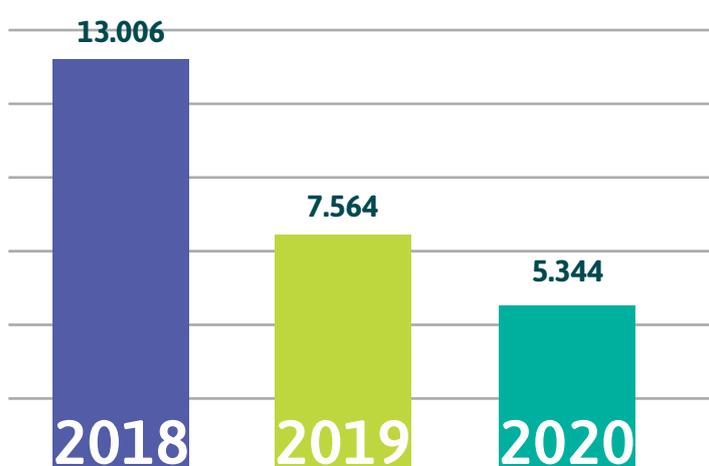
Poupança

*valores em milhares de reais



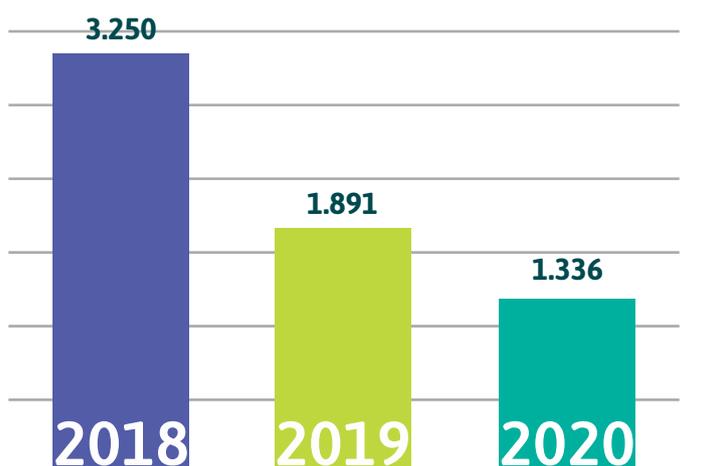
Resultado do Exercício

*valores em milhares de reais



Sobras a Disposição da AGO

*valores em milhares de reais



CRÉDITO RURAL DO SICOOB.

COM A NOSSA PARCERIA, VOCÊ FAZ BONS NEGÓCIOS.

Reginaldo José de Barcelos
Produtor Rural

Linhas de crédito para investimento, custeio e comercialização com as melhores taxas e atendimento próximo.

Procure uma cooperativa.
Saiba mais: sicoob.com.br.

O Sicoob faz mais por você, que faz do campo a sua vida.

 **SICOOB COOCRELIVRE**
Faça parte.

Central de Atendimento Sicoob - 24 horas: 4000 1111 (capitais e regiões metropolitanas)
0800 642 0000 (demais localidades) | Ouvidoria: 0800 725 0996 - ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

Operação sujeita a análise e aprovação de crédito.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras 16

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais	18
Demonstrações do resultado	19
Demonstrações do resultado abrangente	19
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstrações dos fluxos de caixa	21
Notas explicativas às demonstrações financeiras	22
1 - Contexto operacional	23
2 - Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis	23
3 - Caixa e equivalentes de caixa	25
4 - Aplicações interfinanceiras de liquidez	25
5 - Títulos e valores mobiliários	26
6 - Relações interfinanceiras	26
7 - Operações de crédito	26
8 - (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	27
9 - Investimentos	27
10 - Imobilizado de uso e intangível	28
11 - Depósitos	28
12 - Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	28
13 - Relações interfinanceiras	28
14 - Provisões	29
15 - Outras obrigações	29
16 - Patrimônio líquido	29
17 - Outros ingressos operacionais	31
18 - Dispêndios administrativos	31
19 - Dispêndios de pessoal e honorários	31
20 - Outros dispêndios operacionais	31
21 - Coobrigações e riscos em garantias prestadas	31
22 - Seguros contratados	31
23 - Instrumentos financeiros	31
24 - Partes relacionadas	32
25 - Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo	32
26 - Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos	32

**RELATÓRIO DO
AUDITOR
INDEPENDENTE
SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**



Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito Coocrelivre - SICOOB COOCRELIVRE** (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito Coocrelivre - SICOOB COOCRELIVRE** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a

administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 29 de janeiro de 2021.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP024067/O-6

Hélio Mazzi Júnior
CRC 1SP189107/O-3





Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais.

	Nota	2020	2019
Ativo Circulante		312.037	303.913
Disponibilidades	3	2.091	2.257
Instrumentos financeiros			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	67.719	69.055
Títulos e valores mobiliários	5	-	95.547
Relações interfinanceiras	6	133.285	4.914
Operações de crédito	7	114.980	139.982
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(8.148)	(8.448)
Outros créditos		382	225
Outros valores e bens		1.728	381
Não circulante		82.468	44.206
Realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	612	595
Operações de crédito	7	79.854	36.835
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(10.420)	(4.628)
Investimentos	9	10.577	10.028
Imobilizado de uso	10	3.761	3.193
Intangível	10	328	328
(-) Depreciação e amortizações	10	(2.244)	(2.145)
Total do ativo		394.505	348.119

	Nota	2020	2019
Passivo Circulante		234.264	190.663
Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Depósitos	11	136.818	92.357
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	12	27.928	27.586
Relações interfinanceiras	13	54.327	59.749
Provisões	14	136	170
Outras obrigações	15	15.055	10.801
Não circulante		13.148	14.531
Exigível a longo prazo			
Demais instrumentos financeiros			
Relações interfinanceiras	13	10.924	12.335
Provisões	14	2.224	2.196
Patrimônio líquido	16	147.093	142.925
Capital social		26.968	25.986
Reserva de sobras		118.789	115.048
Sobras acumuladas		1.336	1.891
Total do passivo e patrimônio líquido		394.505	348.119

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais.

	Nota	2º semestre	2020	2019
			Total	Total
Ingressos da intermediação financeira		15.389	34.303	35.076
Operações de crédito	7a	13.301	28.890	24.359
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	696	2.015	3.162
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	5	4	1.532	7.131
Ingressos de depósitos intercooperativos	6	1.388	1.866	424
Dispêndios da intermediação financeira		(13.533)	(25.151)	(23.624)
Operações de captação no mercado	11	(1.297)	(3.336)	(5.311)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	13	(2.079)	(4.835)	(3.963)
Provisão para perdas em operações de crédito	8b	(9.896)	(16.537)	(14.145)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8b	(261)	(443)	(205)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.856	9.152	11.452
Outros ingressos operacionais		8.775	15.254	11.968
Ingressos de prestação de serviços		1.893	4.009	4.807
Outros ingressos operacionais	17	6.882	11.245	7.161
Outros (dispêndios) operacionais		(10.124)	(18.977)	(15.603)
Dispêndios administrativos	18	(3.238)	(6.218)	(5.583)
Dispêndios de pessoal e honorários	19	(4.827)	(9.764)	(8.745)
Dispêndios de depreciação e amortização		(121)	(245)	(191)
Outros dispêndios operacionais	20	(1.938)	(2.750)	(1.084)
Resultado operacional		507	5.429	7.817
Resultado não operacional		3	7	13
Resultado antes da tributação		510	5.436	7.830
Imposto de renda e contribuição social		(5)	(92)	(266)
Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre capital integralizado		505	5.344	7.564
Juros sobre capital	16	581	581	-
Sobra líquida do semestre/exercícios		1.086	5.925	7.564

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais.

	2º semestre	2020	2019
	Exercício	Exercício	Exercício
Sobra líquida dos exercícios	1.086	5.925	7.564
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente dos exercícios	1.086	5.925	7.564

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais.

	Capital Social				Total
	Capital social	(-) Capital a realizar	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	
Saldos em 1º de janeiro de 2019	24.668	(167)	108.073	3.250	135.824
Aumento de reserva com sobra	-	-	1.680	(1.680)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	(1.570)	(1.570)
Subscrição/realização de capital	2.985	55	-	-	3.040
Devoluções de capital	(1.555)	-	-	-	(1.555)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	7.564	7.564
Destinação da reserva legal	-	-	5.295	(5.295)	-
FATES - cooperados	-	-	-	(378)	(378)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	26.098	(112)	115.048	1.891	142.925
Aumento de capital com sobras	1.078	-	-	(1.078)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	(813)	(813)
Subscrição/realização de capital	1.946	71	-	-	2.017
Devoluções de capital	(2.678)	-	-	-	(2.678)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	5.925	5.925
Juros sobre o capital	581	-	-	(581)	-
IRRF sobre juros ao capital	(16)	-	-	-	(16)
Destinação da reserva legal	-	-	3.741	(3.741)	-
FATES - cooperados	-	-	-	(267)	(267)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	27.009	(41)	118.789	1.336	147.093
Saldos em 1º de julho de 2020	26.609	(77)	115.048	6.730	148.310
Aumento de reserva com sobra	1.078	-	-	(1.078)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	(813)	(813)
Subscrição/realização de capital	994	36	-	-	1.030
Devoluções de capital	(2.237)	-	-	-	(2.237)
Sobra líquida do semestre	-	-	-	1.086	1.086
Juros sobre o capital	581	-	-	(581)	-
IRRF sobre juros ao capital	(16)	-	-	-	(16)
Destinação da reserva legal	-	-	3.741	(3.741)	-
FATES - cooperados	-	-	-	(267)	(267)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	27.009	(41)	118.789	1.336	147.093

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**CONHEÇA NOSSAS
LINHAS DE CRÉDITO
RURAL E
BNDES/FINAME.**

Demonstrações dos fluxos de caixa.

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais.

	2020	2019	
2º semestre	Exercício	Exercício	
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(66.492)	131.002	2.282
Sobra ajustada do semestre/exercício	11.297	23.284	22.501
Sobra líquida do semestre/exercício	844	5.683	7.564
Provisão para perdas em operações de crédito	9.896	16.537	14.145
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	261	443	205
Depreciações e amortizações	121	245	191
Residual de baixas de imobilizado de uso e intangível	25	44	346
Provisões passivas	150	332	50
Redução (aumento) nos ativos	(81.976)	65.826	(63.999)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(68.331)	1.319	(20.266)
Títulos e valores mobiliários	5.221	95.547	21.439
Operações de crédito	(17.991)	(29.051)	(65.306)
Outros créditos	(144)	(611)	(59)
Outros valores e bens	(731)	(1.378)	193
Aumento (redução) nos passivos	4.187	41.892	43.780
Depósitos	5.995	44.461	3.743
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	(3.545)	342	17.013
Relações interfinanceiras	(6.255)	(6.833)	22.717
Relações interdependências	-	-	(3.043)
Provisões e outras obrigações	7.992	3.922	3.350
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(755)	(1.307)	(2.057)
Aumento de investimentos	(330)	(549)	(983)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(425)	(758)	(1.074)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(2.036)	(1.490)	(85)
Distribuição de sobras	(813)	(813)	(1.570)
Integralizações de capital	1.030	2.017	3.040
Devoluções de capital	(2.237)	(2.678)	(1.555)
IRRF juros sobre capital	(16)	(16)	
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(69.283)	128.205	140
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício (nota 3)	204.659	7.171	7.031
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício (nota 3)	135.376	135.376	7.171

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB COO RELIVRE
Faça parte.





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2º semestre de 2020 e exercícios
findos em 31 de dezembro de
2020 e de 2019.
(Em milhares de reais.)



1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Coocrelivre – Sicoob Coocrelivre é uma cooperativa singular de livre admissão de associados, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 28 de outubro de 1984, através do registro sob nº 53.935.029/0001-21. Tem sede e administração na cidade de Orlandia, estado de São Paulo, na Rua Hum, nº 518, Centro.

A Cooperativa tem sua área de atuação no Estado de São Paulo, abrangendo as cidades de Batatais, Barretos, Franca, Guaiara, Guará, Ituverava, Igarapava, Ipuã, Jardinópolis, Morro Agudo, Miguelópolis, Nuporanga, Orlandia, Ribeirão Preto, Sertãozinho, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra e São José da Bela Vista, todos no estado de São Paulo.

Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo (Sicoob São Paulo), acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Cooperativa tomou providências relacionadas às formas de trabalho e vem tratando o assunto, coordenando as ações e promovendo orientações e posicionamentos para todos os funcionários.

Em relação ao gerenciamento de riscos e de capital:

- (i) O Centro Cooperativo Sicoob - CCS, desde julho de 2020, visando auxiliar na gestão e orientação na tomada de ações em decorrência da crise econômica gerada pelo COVID-19, disponibiliza mensalmente arquivos contendo simulações de impacto nas provisões, liquidez e capital, considerando os efeitos dessa crise. As projeções são analisadas pela área de Controles Internos e Risco e pelo CRO da Cooperativa e acompanhadas mensalmente pela Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal; e
- (ii) Análise e testes de estresse de capital, liquidez e crédito, referente aos setores afetados pela pandemia, formalizadas pela Diretoria de Risco e deliberadas pela Diretoria Executiva (Colegiado) e Conselhos.

Em relação ao crédito:

- (i) Liberação de linhas de crédito específicas e voltadas aos setores “críticos”, foram criadas as linhas especiais Cenário Socioeconômico, com taxas e prazos especiais;

(ii) Foi disponibilizado a linha Pronampe para ajudar as Microempresas e empresas de pequeno porte, linha disponibilizada pelo governo; e

(iii) Prorrogações de parcelas adimplidas de operações de crédito de acordo com legislação cabível e resolução do Bacen.

Ações Administrativas:

(i) Instituição de Comitê Informativo e de Apoio a COVID 19, com objetivo de centralizar e padronizar as informações, dar suporte aos colaboradores quanto aos procedimentos laborais, de funcionamento de agências, medidas protetivas relacionadas a funcionários, associados e público em geral; e.

(ii) Adoção de medidas de prevenção à disseminação do Covid-19 em todas as dependências da cooperativa, com protocolos sanitários de higienização e distanciamento social.

Em relação à solidez da Cooperativa:

(i) Realização de reclassificação de nota de risco de Cooperados com operação prorrogada e/ou renegociada (Resolução CMN nº 4.782/2020), que apresentaram indícios de piora da capacidade creditícia detectada pelos modelos de gestão de risco do Sicoob.

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;

- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram aprovadas em 19 de fevereiro de 2021, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/2020 que regulamentou procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e com a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura de saldos no Balanço Patrimonial de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, depreciações e amortizações, no ativo, e provisões, no passivo, alterações que não influenciaram no saldo total desta demonstração.

b. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1. Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

b.2. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4. Instrumentos financeiros

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

b.5. Aplicações interfinanceiras, Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras - ativo

Classificados conforme a intenção da Administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.6. Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.7. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.8. Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.9. Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.10. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

b.11. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou

ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (impairment).

b.12. Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.13. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Representados por títulos emitidos por instituições financeiras, com a finalidade de captação de recursos para participantes da cadeia do agronegócio, demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

b.14. Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.15. Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.16. Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.17. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.18. Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

b.19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

b.20. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras (nota 6) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

Descrição	2020	2019
Disponibilidades		
Caixas e depósitos bancários	2.091	2.257
Relações interfinanceiras (nota 5)	133.285	4.914
	135.376	7.171

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
CDI - Ligadas	67.719	612	68.331	69.055	595	69.650

Trata-se de Certificado de Depósito Interfinanceiro remunerado pela taxa de Certificado de Depósitos Interbancários – CDI. As aplicações não podem ser resgatadas antecipadamente, pois as operações vinculadas garantem as operações de repasse de recursos de crédito rural junto ao Bancoob.

No exercício de 2020, as aplicações foram remuneradas no montante de R\$ 2.015 (R\$ 3.162 em 2019), registrados em ingressos da intermediação financeira.

5. Títulos e valores mobiliários

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	2019
SICOOB Central São Paulo	CDI - Pós - CDICE livres	90.417
SICOOB Central São Paulo	CDI - Pós - CDICE vinculados	5.130
		95.547

Essas aplicações são remuneradas de Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As operações estão custodiadas, substancialmente, em bancos ligados ao Sistema Sicoob.

No exercício de 2020 foram registrados no resultado em ingressos de intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 1.532 (R\$ 7.131 em 2019).

6. Relações interfinanceiras

Descrição	2020	2019
Centralização financeira	133.285	4.914

Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo, determinado no artigo 24º da Resolução CMN nº 4.434/2015. No decorrer do exercício de 2020, foi resgatado em sua totalidade os títulos e valores mobiliários e aplicado em centralização financeira. É remunerada pela taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Foram registrados no resultado do exercício rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 1.866 (R\$ 424 em 2019).

7. Operações de crédito

a. Composição da carteira de crédito por modalidade

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a depositantes	187	-	187	324	-	324
Cheque especial e conta garantida	4.385	-	4.385	5.918	-	5.918
Empréstimos e financiamentos	47.412	67.705	115.117	53.172	26.171	79.343
Títulos descontados	7.325	-	7.325	14.394	-	14.394
Financiamentos rurais: próprios e repasses	55.671	12.149	67.820	66.174	10.664	76.838
	114.980	79.854	194.834	139.982	36.835	176.817

No exercício de 2020, foram registrados no resultado, os rendimentos em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, o montante de R\$ 28.890 (R\$ 24.359 em 2019).

b. Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de Risco	%	2020			2019		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
AA	-	-	38.818	38.818	-	26.149	26.149
A	0,5	-	79.577	79.577	-	61.752	61.752
B	1,0	15	21.893	21.908	44	46.036	46.080
C	3,0	270	27.574	27.844	1.292	13.536	14.828
D	10,0	2.660	5.699	8.359	2.050	6.983	9.033
E	30,0	1.200	567	1.767	547	9.256	9.803
F	50,0	609	794	1.403	517	650	1.167
G	70,0	460	149	609	2.134	48	2.182
H	100,0	6.274	8.275	14.549	3.980	1.843	5.823
		11.488	183.346	194.834	10.564	166.253	176.817

c. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento

Descrição	2020			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositantes	38	149	-	187
Empréstimos e financiamentos	16.072	35.725	67.705	119.502
Títulos descontados	6.723	602	-	7.325
Financiamentos rurais: próprios e repasses	921	54.750	12.149	67.820
	23.754	91.226	79.854	194.834

Descrição				2019
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositantes	117	207	-	324
Empréstimos e financiamentos	28.481	30.609	26.171	85.261
Títulos descontados	11.249	3.145	-	14.394
Financiamentos rurais: próprios e repasses	6.790	59.384	10.664	76.838
	46.637	93.345	36.835	176.817

d. Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 10.402 (R\$ 5.359 em 2019). Em 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 1.462 (R\$ 357 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 17).

8. (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a. Composição por tipo de operação

Descrição	2020			2019		
	Circu- lante	Não Circu- lante	Total	Circu- lante	Não Circulante	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(8.076)	(10.420)	(18.496)	(8.365)	(4.628)	(12.993)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(72)	-	(72)	(83)	-	(83)
	(8.148)	(10.420)	(18.568)	(8.448)	(4.628)	(13.076)

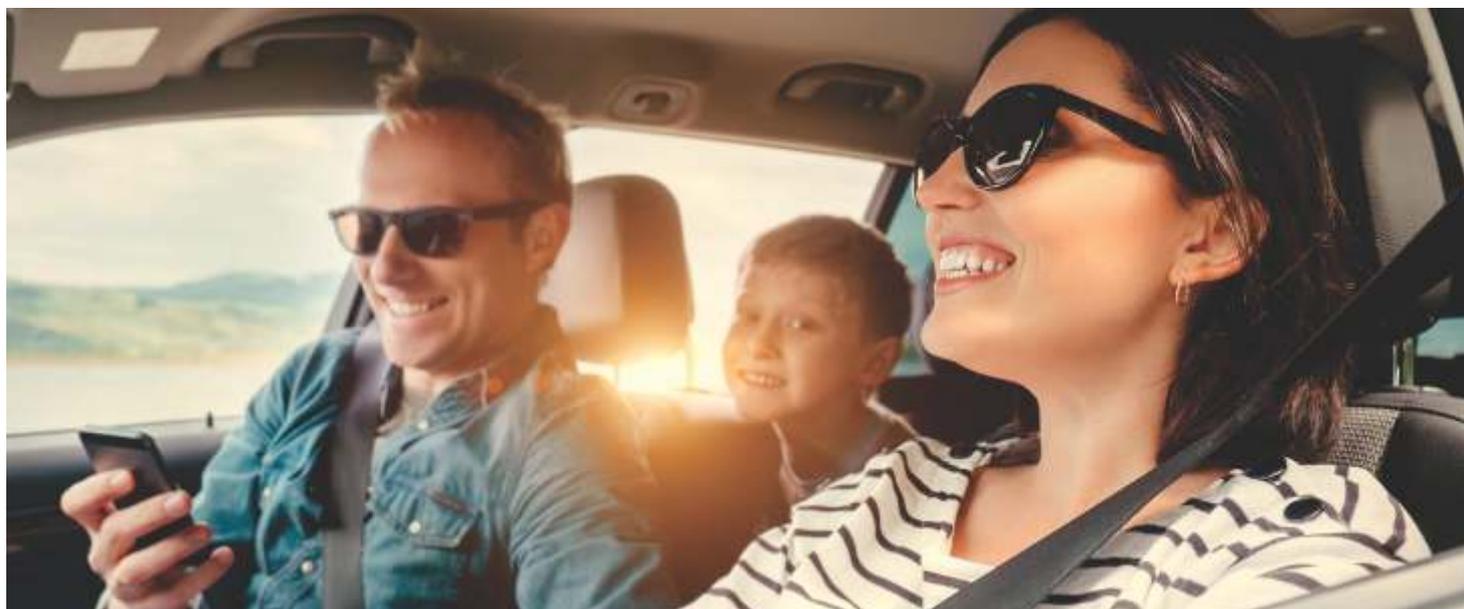
b. Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2020	2019
Saldo inicial	(13.076)	3.682
Créditos baixados para prejuízo	6.605	(6.138)
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(16.537)	(14.145)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(443)	(205)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 18)	4.689	3.646
Reversão de provisão para perdas em outros créditos (nota 18)	194	84
Saldo final	(18.568)	(13.076)

9. Investimentos

Descrição	2020	2019
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	10.442	9.907
Banco Cooperativo do Brasil S/A – Bancoob	131	121
Outras participações	4	-
	10.577	10.028

No exercício de 2020, a Cooperativa aumentou seu capital social no Sicoob São Paulo em R\$ 535 (R\$ 965 em 2019). A Cooperativa também aumentou seu capital no Bancoob no exercício em R\$ 10 (R\$ 18 em 2019).



10. Imobilizado de uso e intangível

a. Composição do saldo

Descrição	Taxa Anual de depreciação/amortização	2020			2019		
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Custo	Depreciação/amortização acumulada	Líquido
Imobilizado de uso							
Edificações	-	-	-	-	-	-	-
Instalações	10%	821	(533)	288	841	(584)	257
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.590	(1.360)	1.230	1.457	(722)	735
Sistema de comunicação	20%	-	-	-	7	(7)	-
Sistema de processamento de dados	20%	-	-	-	587	(364)	223
Sistema de segurança	10%	-	-	-	269	(133)	136
Sistema de transporte	20%	100	(43)	57	31	(31)	-
Imobilizado em andamento	-	250	-	250	1	(1)	-
		3.761	(1.936)	1.825	3.193	(1.842)	1.351
Intangível							
Software	10%	328	(308)	20	328	(303)	25
		4.089	(2.244)	1.845	3.521	(2.145)	1.376

11. Depósitos

Descrição	2020		2019	
	Circulante	Taxa média (% a.m.)	Circulante	Taxa média (% a.m.)
Depósitos à vista	43.283	-	23.739	-
Depósitos sob aviso (i)	9.848	0,19	9.588	0,35
Depósitos a prazo (ii)	83.687	0,16	59.030	0,33
	136.818		92.357	

(i) Os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e têm exigibilidade imediata. Conforme Resolução CMN nº 3.454/2007 do BACEN, essa modalidade pode ser mantida até o seu resgate total, sendo vedada nova contratação após 31 de dezembro de 2007.

(ii) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No exercício de 2020, foram registrados R\$ 3.336 (R\$ 5.311 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução nº 4.284/2013 do BACEN.

12. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Em dezembro de 2020, o saldo é de R\$ 27.928 (R\$ 27.586 em 2019).

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela Cooperativa, com garantia em direitos creditórios do agronegócio. São remuneradas por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

Criados pela Lei nº 11.076/2004, esses papéis têm como um de seus atrativos o fato de que os investidores pessoas físicas têm seus rendimentos isentos de imposto de renda e carência mínima de 90 dias conforme artigo 5º da Resolução nº 4.410/2015, e a partir de 23 de maio de 2013, as Letras de Créditos do Agronegócio e de Crédito Imobiliário são cobertas pelo FGCoop, com limite de até R\$ 250 mil por investidor. No exercício de 2020 e 2019, os rendimentos das LCA's foram registrados no resultado em operações de captação no mercado.

13. Relações interfinanceiras

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasses interfinanceiro	54.327	10.924	65.251	59.749	12.335	72.084

Essas operações são captadas junto ao sistema cooperativo, com garantias de notas promissórias, avais e penhores cedulares. No exercício de 2020, foram registrados R\$ 4.835 (R\$ 3.963 em 2019) no resultado em operações de empréstimos, cessões e repasses.

14. Provisões

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para contingências (ii)	-	2.163	2.163	-	2.149	2.149
Provisão para garantias prestadas	136	61	197	170	47	217
	136	2.224	2.360	170	2.196	2.366

(ii) A provisão para riscos fiscais (contingências), no valor de R\$ 2.163 (R\$ 2.149 em 2019), suporta o processo administrativo que pleiteia a compensação do PIS e da COFINS, recolhidos no período de novembro de 1999 a dezembro de 2004, amparado no artigo 30 da Lei nº 11.051/2004. Esse valor foi integralmente compensado com a CPMF devida em exercícios anteriores a 2008. A Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu no exercício de 2009 carta de cobrança, todavia, a Cooperativa através dos seus representantes legais, impetraram recurso voluntário perante ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em Brasília DF, onde o recurso aguarda julgamento. Na opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, a possibilidade de perda é avaliada como “possível”, sendo o valor atualizado da causa o mesmo valor provisionado. Em caso de insucesso do recurso, ainda cabe discussão judicial por iniciativa da Cooperativa.

A Cooperativa é ré em 1 (uma) demanda discutida na esfera judicial de natureza cível, no montante de R\$ 14 mil em 31 de dezembro de 2020, classificada pelos seus assessores jurídicos como perda possível, sobre as quais a administração da Cooperativa optou, com base em experiências anteriores, em não constituir nenhuma provisão.

As movimentações no exercício estão assim resumidas:

Descrição	
Saldos em 1º de janeiro de 2019	2.099
Constituição	50
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.149
Constituição	14
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.163

Conforme seus assessores jurídicos, a Cooperativa não possui outros processos que indicam perda provável em 31 de dezembro de 2020. Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa e as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância, em geral cinco anos.

15. Outras obrigações

Descrição	2020	2019
	Total	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	-	16
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participação nos lucros	494	459
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	3.373	3.731
Quotas de capital a pagar	1.910	1.154
	5.777	5.344
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	385	385
Diversas:		
Cheques administrativos	7.070	3.810
Provisão para pagamentos a efetuar	1.365	1.048
Credores diversos no País	458	198
	8.893	5.056
	15.055	10.801

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 16b).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

16. Patrimônio líquido

a. Capital social

É representado pelas integralizações de 7.866 cooperados em 31 de dezembro de 2020 e 6.977 cooperados em 31 de dezembro de 2019. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes.

A Cooperativa conforme artigo 31 do seu Estatuto Social, poderá pagar aos cooperados juros sobre o capital social, limitado a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) para títulos federais. No exercício de 2020, a Cooperativa remunerou seus cooperados em R\$ 581. Em 2019, não houve remuneração do capital social.

O capital social é de R\$ 26.968 e de R\$ 25.986 em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente.

b. Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim dos exercícios de 2020 e de 2019, conforme Estatuto Social tiveram as seguintes destinações

Descrição	2020	2019
Sobras do exercício, base de cálculo e destinações	5.925	7.564
Juros sobre o capital (i)	(581)	-
Destinações estatutárias:		
Reserva legal (ii)	(3.741)	(5.295)
FATES (iii)	(267)	(378)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	1.336	1.891

(i) Juros sobre o capital integralizado, limitado à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, propostos pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Em reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 21 de dezembro de 2020, foi aprovado a remuneração das cotas capital dos cooperados. O montante a ser capitalizado de R\$ 565, líquido do IRRF, foi contabilizado como “Capital Social”, conforme determinação do plano de contas do COSIF. Adicionalmente, conforme determinado pela Carta Circular BCB nº 3.935/2019, os juros sobre o capital social das cooperativas pagos ou creditados aos seus associados foram registrados no resultado do exercício, como “Outros dispêndios operacionais” (nota 20), e ajustados.

(ii) 70% para a reserva legal: destinada a reparar perdas eventuais e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

(iii) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES: destinado a prestar assistência e educação a seus cooperados e empregados, que podem ser executados mediante convênio com as entidades públicas ou privadas. Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em assistência aos cooperados para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo) (nota 15 (i)).

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23 de julho de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019, integralmente à distribuição aos associados, conforme demonstrações das mutações do patrimônio líquido.



17. Outros ingressos operacionais

Descrição	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 7d)	1.317	1.462	357
Rendas com cartão de crédito	282	724	249
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 8b)	2.278	4.689	3.646
Reversão de provisão para outros créditos (nota 8b)	171	194	84
Reversão para garantias financeiras prestadas	176	353	235
Recuperação de encargos e despesas	2	57	59
Outras rendas operacionais	2.656	3.766	2.531
	6.882	11.245	7.161

18. Dispêndios administrativos

Descrição	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Água, energia e gás	(87)	(162)	(135)
Serviços do sistema financeiro	(254)	(601)	(692)
Processamento de dados	(242)	(502)	(458)
Comunicações	(183)	(369)	(328)
Aluguéis	(585)	(1.047)	(801)
Promoções e relações públicas	(2)	(25)	(19)
Serviços técnicos especializados	(285)	(583)	(688)
Serviço de terceiros, vigilância e segurança	(504)	(1.024)	(908)
Propaganda, publicidade, publicações e seguros	(133)	(252)	(252)
Manutenção, conservação de bens e material	(462)	(734)	(613)
Viagem no país	(41)	(84)	(129)
Outros	(460)	(835)	(560)
	(3.238)	(6.218)	(5.583)

19. Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Honorários e cédulas de presença	(606)	(1.212)	(1.155)
Benefícios a empregados	(754)	(1.507)	(1.322)
Encargos sociais	(856)	(1.703)	(1.531)
Proventos	(2.194)	(4.516)	(3.988)
Participação dos lucros	(402)	(799)	(736)
Remuneração de estagiários	(15)	(28)	(13)
	(4.827)	(9.764)	(8.745)

20. Outros dispêndios operacionais

Descrição	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Provisões passivas	(150)	(332)	(332)
Juros sobre o capital (nota 16b)	(581)	(581)	-
Descontos concedidos	(735)	(750)	(1)
Outros dispêndios	(472)	(1.087)	(751)
	(1.938)	(2.750)	(1.084)

21. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações junto a instituições financeiras oficiais que montam R\$ 25.371 e R\$ 17.533 em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente, registradas em contas de compensação.

22. Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

23. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista, sob aviso e a prazo, recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

24. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive diretores e executivos e membros da família. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As operações são assim resumidas nos exercícios:

Natureza da operação	2020		2019	
	Valor	%	Valor	%
Operações de crédito	2.673	0,3%	35	0%
Depósitos à vista, a prazo e LCA	7.199	4%	6.410	7%
Honorário, cédulas de presença, salários e premiações	1.212	12%	1.155	13%

25. Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

O Sicoob São Paulo representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram. Cabe ainda ao Sicoob São Paulo o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar riscos para a solidez de suas associadas ou do sistema.

b Saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo nos exercícios

Descrição	2020	2019
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	-	95.547
Relações interfinanceiras (nota 6)	133.285	4.914
Ativo permanente		
Investimentos (nota 9)	10.442	9.907
Principais operações:		
Ingressos de depósitos intercooperativos (nota 6)	1.866	424

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

26. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob - CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

a. Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informação de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

b. Riscos de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

c. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

d. Risco de crédito e socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob - CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

e. Gestão de Continuidade de Negócios (GCN)

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob - CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

Rodolfo Lombardi Archangelo
Diretor Responsável pela Contabilidade
CPF: 330.083.278-00

Tiago Valério Amaral
Contador CRC: 1SP318869/O-0
CPF: 369.428.818-05



PARECER DO CONSELHO FISCAL



Os membros do Conselho Fiscal da **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOCRELIVRE – SICOOB COOCRELIVRE**, abaixo assinados, em cumprimento das atribuições legais e estatutárias dispostas no Art. 91, inciso IV do Estatuto Social aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 23 de julho de 2020, procederam o exame e análise que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020, bem como as respectivas Demonstrações das Sobras e Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, em conjunto com o relatório dos Auditores Independentes, constatando estarem os mesmos em perfeita ordem, sendo também de opinião de que foram atendidas as exigências estipuladas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores.

Conforme acima exposto o Conselho Fiscal é favorável à aprovação das contas pela Assembleia Geral Ordinária.

Orlândia – SP, 24 de março de 2021.

Alexandre Vanis Volpon
Conselheiro

Paulo de Tarso Scanavez
Conselheiro Secretário

Sebastião dos Santos Candido
Conselheiro Coordenador

COM O SICOOBCARD,
VOCÊ E SUA FAMÍLIA
TÊM MAIS VANTAGENS
PARA COMPRAR

**DO SEU
JEITO.**



Controle de compras em tempo real, liberação para compras em viagem internacional pelo app Sicoobcard, além de um programa de prêmios para curtir tudo que seu cartão pode te proporcionar.

**Sicoobcard.
É da sua
cooperativa.
É do seu jeito.**



Programa de prêmios



Pagamento por aproximação



Liberação para compras em viagem



Controle de compras em tempo real

Baixe o App Sicoobcard disponível na App Store e Google Play. Acesse sicoob.com.br e saiba mais.

SICOOBCOO**RELIVRE**
Faça parte.

Consórcio do SICOOB

**FAÇA SEU SONHO ACONTECER COM
TRANQUILIDADE E SEGURANÇA.**



**INVISTA UM POUCO POR MÊS E CONQUISTE
O QUE PLANEJOU.**

- PARCELAS ACESSÍVEIS E SEM JUROS.
- TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO COMPETITIVAS.
- MENOR CUSTO FINAL. COMPARE E DECIDA.

Faça uma simulação pelo App Sicoob ou procure uma cooperativa.

Acesse sicoobconsorcios.com.br e saiba mais.

SICOOB COO CRELIVRE
Faça parte.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSORCIADO: Capitais e regiões metropolitanas: 4097 1905 | Demais regiões: 0800 607 3636 | de segunda a sexta das 8h às 19h.
Banco Central do Brasil: 145 - www.bcb.gov.br. Ouvidoria: 0800 722 6555 - de segunda a sexta, das 9h às 19h. | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458.
Administrado pela Ponta Administradora de Consórcios Ltda, CNPJ nº 16.551.061/0991-87. Fiscalizada e autorizada pelo Banco Central do Brasil. Associada à ABAC (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).



Lined writing area consisting of horizontal teal lines.

PAM
PAM
PAM

PIX

SEM MISTÉRIO,
É NO SICOOB.

Abra o App Sicoob.
Escolha sua Chave Pix.

Leva menos de 1 minuto para
escolher a sua Chave Pix!



Rápido



Qualquer
hora



Seguro

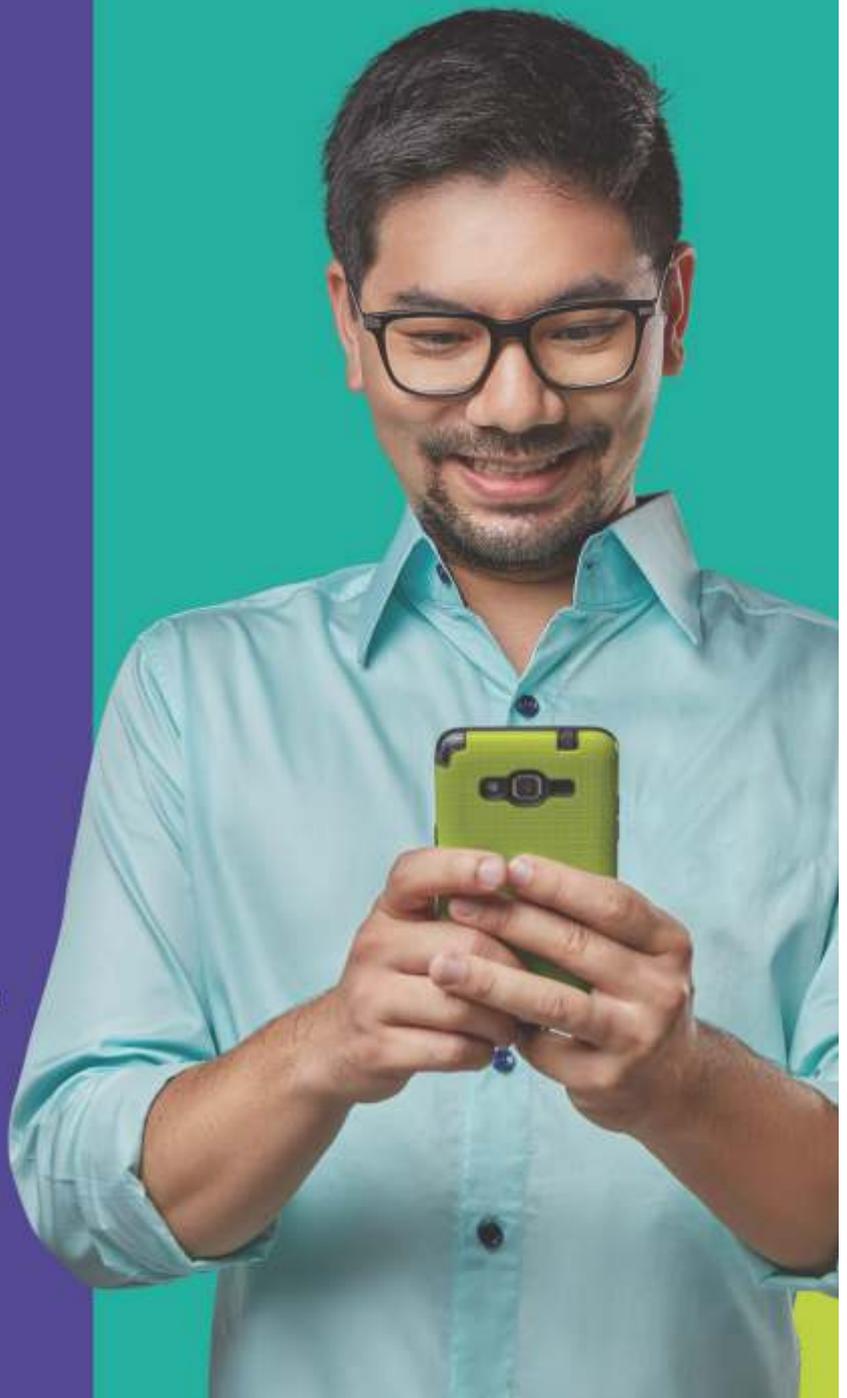


Prático

Saiba tudo num piscar de olhos:

sicoob.com.br/pix

Central de Atendimento Sicoob 24 horas. Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento. Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 - Caso a localidade não possua o serviço 4000 ou 4007 é necessário informar o número da operadora mais o DDD (0xx 61 4000 1111). Demais localidades: 0800 642 0000. Ouvidoria: 0800 725 0996 - Reclamações, elogios e sugestões, de segunda a sexta, das 8h às 20h. Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta.



SICOOB COOCRELIVRE
Faça parte.

SEGURANÇA, RENTABILIDADE E LIQUIDEZ:



EMPRÉSTIMOS

- Cheque Especial
- Crédito Rotativo
- Crédito Rural
- CDC Veículos
- Antecipação de 13º salário
- Antecipação de Imposto de Renda
- Desconto de Recebíveis
- Cheques pré-Datados, NPR, Duplicatas
- Capital de Giro
- Conta Garantida
- Crédito Consignado
- Crédito Pessoal

APLICAÇÕES

- RDC
- Poupança
- LCA
- LCI
- Sicoob Previ

REPASSES

- BNDES
- FINAME

CAPTAÇÃO

- Sicoob Cotas Partes
- Procapcred

SERVIÇOS

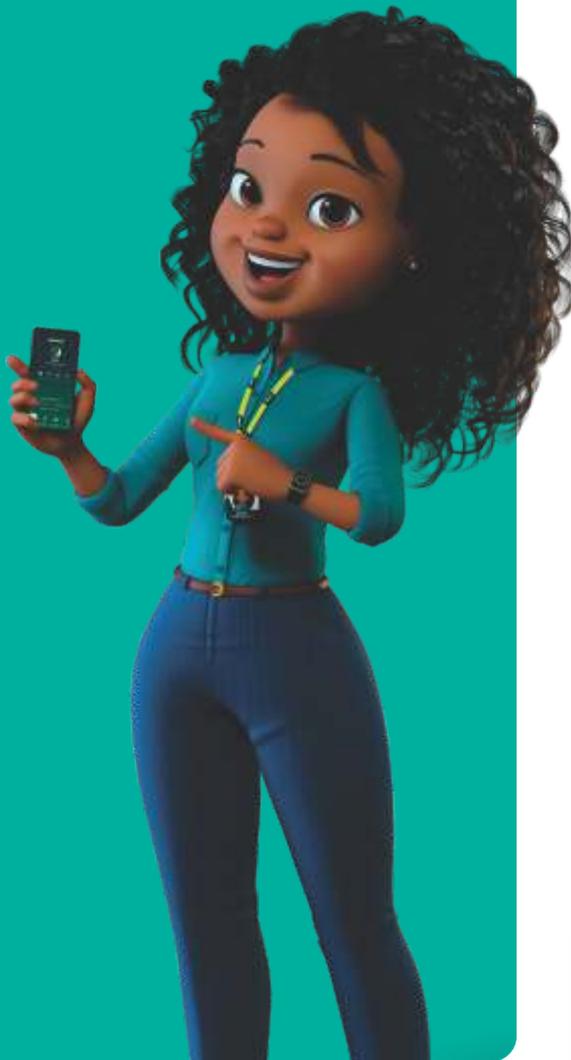
- Recebimento de Convênios
- Conta Corrente
- Cobrança (Boletos)
- Cartões Pré Pago Coopcerto
- Débito automático / Programado
- Cartão de Crédito
- Cartão de Débito
- Consórcios
- Seguros
- Sipag
- Internet Banking
- Terminais de Auto Atendimento
- Pix

 **SICOOB COOCRELIVRE**



É da sua conta!

APLICATIVOS DO SICOOB



Sicob

Abra sua conta e faça parte em poucos passos, realize transações financeiras, consulte e contrate produtos com agilidade e segurança. Encontre pontos de atendimento e agências mais próximas por geolocalização.



Sicobcard

Dê adeus às papeladas, burocracias e horas ao telefone. Baixe o App Sicobcard e tenha a gestão das compras realizadas com o seu cartão de crédito na palma da mão.



Sicob Poupança

Acesse sua poupança do Sicoob em um aplicativo criado para facilitar sua gestão. Confira seu saldo, faça investimentos, pague e receba usando o Pix, e muito mais.



Coopera

Aproveite um mundo de vantagens: a cada compra usando o seu Sicobcard, você acumula pontos para trocar por mais de 10 mil opções de produtos, viajar, pagar contas e muito mais.



Moob

O Moob é o aplicativo do Sicoob que facilita e incentiva o contato entre o cooperado e sua cooperativa. Com ele, é possível ter acesso aos principais dados da instituição, receber e gerenciar convites para eventos, negociar bens publicados e muito mais.



Sipag

Gerencie seu negócio direto pelo celular e tenha acesso rápido a diversas funcionalidades que facilitam o seu dia a dia.



Coopcerto

Consulte seu saldo e extrato e conheça a rede de aceitação no aplicativo oficial dos cartões Coopcerto.



Sicob Mapas

Calcule facilmente as áreas para financiamento do seu agronegócio.



SIGA E COMPARTILHE A SICOOB COOCRELIVRE



SICOOB COOCRELIVRE